



Baleia Franca e sustentabilidade: Pesquisa científica e sensibilização ambiental no município de Torres (RS)

De-Rose-Silva, R.¹ & Minossi-Silva, F.^{1,2}

¹Departamento de Biologia, Universidade Luterana do Brasil, Torres, Rio Grande do Sul, Brasil (rodrigodoncarmino@hotmail.com); ²Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Prefeitura Municipal, Torres, Rio Grande do Sul, Brasil.

Na década de 70, nos mares do sul do Brasil, o mamífero marinho *Eubalaena australis* quase chegou à extinção, principalmente pela caça descomunal apenas para o aproveitamento da gordura, transformada em óleo para construções, e de suas barbatanas, utilizada na confecção de utensílios femininos. Atualmente, projetos de preservação e monitoramento apresentam resultados significativos no resgate populacional da baleia franca austral, considerada patrimônio vivo no Atlântico Sul Ocidental. O Projeto Baleia Franca, em parceria com o Departamento de Biologia da Ulbra Campus Torres, desenvolve desde julho de 2006 o monitoramento da *E. australis* em águas gaúchas, ampliando a região de pesquisa do litoral catarinense até os limites de Torres, extremo norte do Rio Grande do Sul. Utilizar a temática para promover junto à comunidade torrense, a inclusão da variante ambiental no cotidiano sócio-cultural da cidade, em especial o registro destas baleias na costa gaúcha como fator de desenvolvimento sustentável e conservação da ecologia local, constitui o objetivo do presente trabalho. A sensibilização ambiental formal e não-formal, desenvolvida em escolas, auditórios públicos e privados, associações e clubes, entre outros espaços no âmbito municipal, evidencia o desejo da população em tornar-se sujeito ativo das ações que buscam preservar o rico ambiente natural da região. A atividade destaca a conservação e história natural da *E. australis*, e dá ênfase ao equilíbrio sócio-ambiental com a divulgação de informações que reforçam a vocação ecológica inata de Torres, tendo no potencial turístico (ecoturismo) que a presença da baleia franca representa neste contexto, seu principal aspecto de abordagem. Os encontros contam com o apoio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e também integram o calendário oficial de eventos do Município. Sabe-se que a variante ambiental é agente preponderante da qualidade de vida, portanto um patrimônio a disposição daqueles que visam conciliar desenvolvimento e ambiente para o bem estar de todos. Os resultados desta iniciativa demonstram que a pesquisa científica aliada a um sólido processo de educação ambiental é o caminho mais adequado para alcançar este modelo de sociedade amparado na sustentabilidade.